

# IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



COLEÇÃO TESOUROS DA HISTÓRIA



# Imaculado Coração de Maria

**ISBN**

978-85-63975-26-3

*2ª Edição*

*São Paulo*

*ACNSF*

*2022*





**Coordenação:**

*Agostinho da Silva Cidrão*

**Texto:**

*Ricardo Campos Mendonça*

**Projeto artístico:**

*Ricardo Campos Mendonça*

**Diagramação:**

*Henrique de Souza Pereira*

**Capa:**

*Imaculado Coração de Maria*



**Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima**

Rua Francisca Júlia, 290 - Santana - CEP 02403-010

São Paulo-SP /  (11) 2971-9040

[acnsf@acnsf.org.br](mailto:acnsf@acnsf.org.br) / [www.salvaimerainha.org.br](http://www.salvaimerainha.org.br)

 @acnsf -  @salvai.me.rainha.de.fatima





**Imaculado Coração  
de Maria**



## ≡ Prefácio ≡

Queridos leitores,

*“Jesus quer instituir no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem a aceitar, prometo a salvação, e estas almas serão amadas de Deus, como flores colocadas por Mim para enfeitar o seu trono.”*

Há pouco mais de um século, a voz celestial de nossa Mãe Santíssima ressoava na atmosfera bucólica das montanhas de Fátima. Repassadas de bondade e solicitude maternas, as palavras da Virgem revelaram ao mundo uma mensagem de esperança e de paz.

Vinha Ela do Céu, não apenas confirmar a secular devoção ao seu Coração Imaculado, mas pedir aos homens que a intensificassem nos seus atos de piedade, pois é este o meio pelo qual Deus se agrada em ser reparado pelas ofensas que contra ele cometemos. O amor que tributamos ao Coração de sua Mãe o move à compaixão para conosco, inclina-o a perdoar nossos pecados e a salvar inúmeras almas da condenação eterna.

É a este Coração Imaculado, Coração da melhor de todas as Mães, cujas pulsações vibram constantemente em favor de seus filhos com desvelo e solicitude



indizíveis, é a este Coração que conhece todos os nossos sofrimentos e nossas esperanças, que acompanha maternalmente nossas lutas diárias pelo bem e pela virtude, é a este Coração que devemos recorrer sem cessar, implorando sua misericordiosa assistência e sua poderosa intercessão junto a Deus.

Façamos crescer em nós a devoção ao Coração Imaculado de Maria; atendamos fielmente ao seu pedido da Comunhão reparadora dos cinco primeiros sábados e, por nossa fidelidade de filhos amorosos, tratemos de consolá-lo e de livrá-lo dos espinhos que as ofensas dos homens nele cravam.

É nessa piedosa intenção que lhes ofereço hoje, queridos leitores, estas páginas dedicadas ao Imaculado Coração de Maria, fonte inesgotável de salvação para todos aqueles que se deixem envolver por suas efusões de ternura e proteção maternas.

Com minha bênção sacerdotal, desejo a todos uma boa leitura e que dela colham os melhores frutos espirituais!

**Agostinho da Silva Cidrão**



## **Coração da melhor de todas as mães**

De há muito, considera-se o coração humano como símbolo e sede dos sentimentos mais entranhados que determinam nossas melhores disposições. Assim, benevolência, compaixão, ternura, solicitude e desvelo são, entre outros, predicados comumente associados ao bom coração.

Tais sentimentos, louváveis quando nascidos do íntimo de qualquer pessoa, tornam-se ainda mais dignos de admiração ao expressarem o amor materno por um filho. “Tem um coração de mãe”, é o dito que se ouve amiúde quando se quer significar a grande generosidade de alguém. Pois o coração de mãe é aquele que não conhece barreiras em suas manifestações de carinho, de dedicação e amparo para com o rebento que Deus lhe concedeu.

Ora, se no coração de uma mãe terrena cabe tudo e um pouco mais do que se possa conceber de afeto e zelo, excede à nossa imaginação tudo quanto o Senhor depositou no Coração da melhor de todas as mães, Maria Santíssima, para que de sua carne e de seu sangue se formasse o Sagrado Coração de Jesus, seu divino Filho!

Numa palavra, no Coração da Virgem Bendita, Deus abrigou o amor, a ternura, a vivacidade e todas



**Para que Nossa Senhora fosse em tudo a digna Mãe de seu Unigênito, Deus A preservou do pecado original desde o primeiro instante de sua concepção no ventre de Sant'Ana**



as disposições maternas levadas até os últimos limites que a natureza e a graça podem alcançar (TERRIEN, 1902), em vista de ser Ela a escolhida para engendrar e formar o seu Unigênito.

## **Coração Imaculado**

Mais ainda. Para que em tudo fosse Maria a digna Mãe desse divino Filho, Deus A livrou da mancha original que recai sobre todos os descendentes de Adão, criando-A imaculada, isenta de todo o pecado desde o primeiro instante de sua concepção no ventre de Sant'Ana.

Assim, além de ser imensuravelmente terno, desvelado e solícito, o Coração da Santíssima Virgem é também Imaculado, de uma pureza que excede à mais límpida pureza angélica ou humana, inteiramente feito de santidade e virtude, em cujas pulsações vibra o mais excelente amor a Deus e ao próximo.

É deste Imaculado Coração que todos os homens, justos e pecadores, têm haurido ao longo dos tempos as expansões de misericórdia, de benevolência e amparo que Nossa Senhora não se cansa em nos prodigalizar.

É para este Coração Imaculado que todos se voltam continuamente, humildes e confiantes, suplicando



que interceda junto a Jesus para nos alcançar as graças e dons de que tanto necessitamos.

## **Devoção nascida no início da Igreja**

Sempre presente na piedade dos fiéis, a devoção ao Imaculado Coração de Maria remonta aos primeiros tempos do cristianismo. Referências a ela já podem ser vistas, por exemplo, no Evangelho de São Lucas, quando este escreve: “Maria conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração” (Lc 2,19); e mais adiante: “Em seguida, [Jesus] desceu com eles a Nazaré e lhes era submisso. Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração.” (Lc 2,51)

A consideração enlevada que Apóstolos e Evangelistas tinham por aquele Coração Imaculado, como escrínio de puríssimo amor ao Verbo Encarnado e de insondável caridade para com o próximo, cresceu e se desenvolveu ao longo dos séculos. Santos e teólogos difundiram essa devoção em seus escritos e não pouparam louvores ao Imaculado Coração da Mãe de Deus. Entre eles destacam-se São Bernardo, Santa Matilde, Santa Gertrudes, Santa Brígida, São Bernardino de Siena, São Francisco de Sales e Santo Antônio Maria Claret, fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, também conhecidos como Claretianos.



## Apóstolo da devoção ao Coração de Maria

O grande florescimento dessa devoção ocorreu no século XVII com São João Eudes, considerado o apóstolo da dupla veneração ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria.

Dedicado às missões e à formação de sacerdotes na França, esse varão de Deus excogitou com sabedoria e piedade a doutrina que unia num só ato de amor o Coração do Filho e o da Mãe:

“Não sabeis que Maria nada é, nada tem e nada pode sem Jesus, por Jesus e em Jesus, e que Jesus é tudo, pode tudo e faz tudo n’Ela? Não sabeis que é Jesus quem fez o Coração de Maria tal qual ele é, e quis fazê-lo uma fonte de luz, de consolação e de toda sorte de graças para aqueles que recorrem a Ela em suas necessidades? Não sabeis que Jesus não apenas reside e assiste continuamente no Coração de Maria, mas é Ele mesmo o Coração de Maria, o Coração de seu Coração e a alma de sua alma, e que, portanto, vir ao Coração de Maria é vir a Jesus, honrar o Coração de Maria é honrar Jesus, invocar o Coração de Maria é invocar Jesus?” (AMOURIAUX, 2001).

De fato, foi Maria Santíssima quem trouxe à terra o Filho de Deus, o qual havia de redimir a humanidade



**Segundo o pensamento de São João Eudes,  
o Coração do Filho e o da Mãe são um só:  
o Sagrado Coração de Jesus e de Maria**



pecadora, estabelecendo com todas as almas cristãs um comércio admirável e transformador. Foi o Coração de Maria que conservou todos os mistérios e todas as maravilhas da vida de seu Filho, empregando inteiramente a sua capacidade natural e sobrenatural num exercício contínuo de amor a Cristo – o único objeto de todos os seus afetos. Por meio desse amor, o próprio Jesus esteve sempre vivendo e reinando no Coração de sua Mãe.

Assim, o Imaculado Coração de Maria não é invocado por São João Eudes como se tivesse movimentos próprios, mas como se havendo feito um só com o Coração do Filho. Daí haver o santo autor expressado seu pensamento usando este termo inédito: *Sagrado Coração de Jesus e de Maria*.

Coube a São João Eudes, ademais, a glória de ter sido o primeiro a celebrar litúrgica e publicamente os Santíssimos Corações. Ao Coração de Maria compôs e celebrou uma Missa em 1648, e ao Coração de Jesus em 1672, ambas com as devidas aprovações da autoridade eclesiástica e em presença de milhares de fiéis.

## **Fátima**

Com o passar dos séculos a devoção ao Coração Imaculado de Maria cresceu e se difundiu ainda mais



entre os amorosos filhos da Virgem Santíssima, até o venturoso momento em que Ela própria desceu do Céu à Terra, não apenas para ratificar a secular devoção, mas para oferecê-la aos homens como penhor de salvação eterna àqueles que a praticassem.

Em 1917, na atmosfera pastoril das montanhas de Fátima, Portugal, a consoladora voz de Maria se fez ouvir e, através de três inocentes crianças, ecoou para o mundo inteiro transmitindo sua mensagem de esperança e de paz.

Na segunda aparição aos pastorinhos, a 13 de junho, Nossa Senhora revelou o misericordioso desígnio que Ela e seu divino Filho tinham para conosco: “[Jesus] quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem a aceitar, prometo a salvação, e estas almas serão amadas de Deus, como flores colocadas por Mim para enfeitar o seu trono.” (Memórias da Irmã Lúcia).

No mês seguinte, em 13 de julho, após desvendar aos olhos dos pequenos videntes os horrores do inferno, Maria Santíssima reiterou a grande importância e os inestimáveis benefícios da devoção que os homens deviam abraçar:

“Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz.” (Idem)



**Após revelar aos pastorinhos os horrores do inferno, Nossa Senhora de Fátima reafirmou os benefícios da devoção ao seu Coração Imaculado, especialmente o da salvação das almas dos pobres pecadores**



A humanidade então padecia os sofrimentos da Primeira Guerra Mundial e Nossa Senhora prometeu aos pastorinhos o fim do conflito. Porém, se os homens não atendessem seus maternais apelos e continuassem a ofender a Deus, viria uma guerra ainda pior, com perseguições à Igreja e ao Santo Padre. Mas, mesmo diante da nossa ingratidão, Maria não recuou em suas palavras de clemência e de salvação. Pelo contrário, como a Mãe desvelada que se preocupa apenas com o bem de seus filhos, reforçou-as e coroou-as com a grande promessa de Fátima: o triunfo de seu Imaculado Coração. Disse Ela:

*“Virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos primeiros sábados. Se atenderem a meus pedidos, a Rússia converter-se-á e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas. Por fim o meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrarme-á a Rússia, que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz.”* (Memórias da Irmã Lúcia).

Com a promessa desse triunfo, as aparições de Nossa Senhora em Fátima espargiram suas celestiais luzes sobre o culto ao Coração da Mãe de Deus, dando-lhe um definitivo e destacado lugar na piedade católica, sobretudo com a prática da Comunhão reparadora dos primeiros sábados.



## O sábado dedicado a Nossa Senhora

Ao pedir esse exercício de reparação, Nossa Senhora confirmou uma tradição que remonta provavelmente aos primeiros tempos da Igreja, isto é, a do sábado especialmente consagrado a Ela.

Durante muito tempo, por exemplo, os membros de várias Confrarias católicas dedicaram quinze sábados seguidos à Rainha do Santíssimo Rosário, antes da sua festa ou em alguma outra época do ano. Em cada um destes sábados, todos recebiam os sacramentos e praticavam atos de piedade em honra dos quinze mistérios do Rosário.

Os Papas Leão XIII e São Pio X aprovaram aquele costume, enriquecendo-o com indulgências plenárias e outros benefícios espirituais. Em junho de 1912, este último santo Pontífice ratificou a aprovação, fazendo explícita menção ao caráter de desagravo do piedoso exercício. Este, segundo São Pio X, deveria ser praticado nos primeiros sábados de 12 meses seguidos, para promover a devoção dos fiéis para com a Imaculada Virgem Maria, e para fazer reparação pelos ultrajes dos homens ao seu santíssimo Nome e aos seus privilégios.



**Papa Leão XIII**



## A Comunhão reparadora pedida por Maria

Exatos cinco anos depois Nossa Senhora veio em pessoa sacramentar o sentimento do povo piedoso e a aprovação dos Sumos Pontífices, apresentando ao mundo seu Coração “cercado de espinhos que pareciam estar nele cravados”, conforme expressão da Irmã Lúcia, uma das videntes. Esta acrescenta: “Nós compreendemos que era o Imaculado Coração de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade, que exigia reparação.” (Memórias da Irmã Lúcia).

Porém, como não podia deixar de ser em se tratando de nossa gloriosa Mãe do Céu, em Fátima reluziu sua misericórdia para conosco: a Comunhão reparadora dos primeiros sábados pedida por Ela traz consigo a garantia da salvação eterna para quem a praticar. Com este acréscimo de bondade: não durante 15 ou 12 sábados como a antiga devoção, mas apenas em cinco primeiros sábados consecutivos.

Contudo, após as aparições de Fátima, perguntavam-se os fiéis no que consistiria propriamente esse pedido tão premente da Celestial Senhora? Como satisfazê-lo de modo adequado?



Gustavo Kraij

**São Pio X**



## Primeira aparição de Pontevedra

Oito anos se passaram e Lúcia se retirara para a cidade espanhola de Pontevedra, onde ingressou como postulante na Casa da Congregação de Santa Doroteia. Ali, na noite do dia 10 de dezembro de 1925, recolhida em oração na sua cela, de repente viu-se envolta por intensa luz. Sentiu no mesmo instante aquela sensação que experimentara nas aparições de Fátima: Nossa Senhora viera visitá-la novamente. Assim relata a vidente (referindo-se a si na terceira pessoa):

“Apareceu-lhe a Santíssima Virgem e, a seu lado, suspenso numa nuvem luminosa, o Menino Jesus. A Santíssima Virgem pousou a mão no ombro de Lúcia e, nesse momento, mostrou-lhe um Coração cercado de espinhos que tinha na outra mão. Ao mesmo tempo, disse o Menino: ‘Tem pena do Coração de tua Mãe Santíssima, que está coberto de espinhos que os homens ingratos a todo o momento Lhe cravam, sem haver quem faça um ato de reparação para os tirar.’

E a Santíssima Virgem disse-lhe: ‘Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todo o momento Me cravam, com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, vê de Me consolar e diz que a todos aqueles que durante cinco



meses seguidos, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um Terço e Me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos 15 Mistérios do Rosário com o fim de Me desagruar,



Gustavo Kraij

**Em Pontevedra, Nossa Senhora prometeu a todos os que praticarem a devoção reparadora dos cinco primeiros sábados assisti-los à hora da morte com as graças necessárias para a salvação**



Eu prometo assistir-lhes à hora da morte com todas as graças necessárias para a salvação.” (Memórias da Irmã Lúcia).

Assim, mencionando esses breves atos de piedade, Nossa Senhora determinou como seus devotos deveriam atender ao pedido da Comunhão reparadora.

### **“Agradam-me os que fizeram esta devoção com fervor”**

Dois meses depois, no dia 15 de fevereiro de 1926, Lúcia teve nova visão. Desta vez, apareceu-lhe apenas o Menino Jesus, perguntando se ela havia difundido a devoção reparadora pedida pela Mãe do Céu. Humilde e sincera, a vidente respondeu que seu confessor afirmara para ela em carta que esta devoção não fazia falta no mundo, porque já havia muitas almas que recebiam a Comunhão nos primeiros sábados em honra de Nossa Senhora e dos quinze mistérios do Rosário.

Então o Menino Jesus lhe disse:

“É verdade, minha filha, que muitas almas os comecem, mas poucas os acabam. E as que os terminam, é com o fim de receberem as graças que aí são prometidas. Agradam-me mais quem fizer os cinco [Primeiros Sábados] com fervor e com o fim de desagravar o Coração da tua Mãe do Céu, do que quem fizer os quinze, tívio e indiferente.” (Memórias da Irmã Lúcia).



## Condições próprias da devoção reparadora

Em seguida, a Irmã Lúcia pergunta ao Menino Jesus se, diante da dificuldade que muitas pessoas tinham de se confessarem no sábado, seria possível fazer a confissão de oito dias. Ao que o Senhor lhe respondeu: “Sim, pode ser e de muitos dias mais, contanto que estejam em graça no primeiro sábado, quando Me receberem. E que nessa confissão tenham a intenção de com ela desagrarar o Imaculado Coração de Maria.” (Memórias da Irmã Lúcia).

A vidente pergunta ainda como faria o devoto que, ao se confessar, se esquecesse de formular a intenção reparadora. Jesus responde: “Podem-na formular logo na confissão seguinte, aproveitando a primeira ocasião que tiverem para se confessar.” (Idem)

Outra questão seria ainda posta pela Irmã Lúcia a Nosso Senhor, a pedido de seu diretor espiritual. Este desejava saber se aqueles que não conseguissem cumprir a devoção nos primeiros sábados, poderiam fazê-la aos domingos. Na noite de 29 para 30 de maio de 1930, Jesus deu a resposta à Irmã Lúcia: “Será igualmente aceita a prática desta devoção no domingo seguinte ao primeiro sábado, quando os meus sacerdotes, por justos motivos, assim o concederem às almas.” (Documentação crítica de Fátima, 2013).



**Nosso Senhor  
revelou à Irmã  
Lúcia que o  
motivo de serem  
cinco sábados diz  
respeito à  
reparação pelas  
cinco espécies  
de ofensas e  
blasfêmias  
cometidas contra  
o Imaculado  
Coração de Maria**



## Reparação pelas cinco espécies de ofensas feitas ao Imaculado Coração de Maria

Nesta mesma visão de 29 de maio de 1930 foi revelada à Irmã Lúcia a razão pela qual Nossa Senhora pedira que a prática dessa devoção fosse feita em cinco sábados, e não em doze ou quinze como outrora realizavam as confrarias do Rosário. A vidente encontrava-se então no convento das Doroteias de Tuy, outra cidade espanhola. Ela assim relata:

“Ficando na capela com Nosso Senhor parte da noite do dia 29 para 30 deste mês de maio, [...] senti-me de repente possuída mais intimamente da sua Divina Presença. E, se não me engano, foi-me revelado o seguinte: ‘Minha filha, o motivo [de serem cinco sábados] é simples: são cinco as espécies de ofensas e blasfêmias proferidas contra o Imaculado Coração de Maria:

1. *As blasfêmias contra a Imaculada Conceição;*
2. *As blasfêmias contra a sua Virgindade;*
3. *As blasfêmias contra a Maternidade Divina, recusando, ao mesmo tempo, recebê-La como Mãe dos homens;*
4. *Os que procuram publicamente infundir no coração das crianças a indiferença, o desprezo e até o ódio para com esta Imaculada Mãe;*
5. *Os que A ultrajam diretamente nas suas sagradas imagens.*



Eis, minha filha, o motivo pelo qual o Imaculado Coração de Maria me levou a pedir esta pequena reparação.” (Documentação crítica de Fátima, 2013).

Nosso Senhor nos dava a entender assim a importância da “pequena reparação” que devemos oferecer ao Coração de nossa Mãe, tão gravemente ofendido pelas ofensas dos homens. Quão pouco quer de nós, em comparação da enormidade dos pecados e ingratidões que tantos espinhos cravam neste Imaculado Coração!

Sim, devemos nos esforçar para não sermos indiferentes aos apelos da Mãe e do Filho, e darmos a Eles a consolação de nossa correspondência e fidelidade aos seus pedidos!

## **Graça e misericórdia**

A mensagem de paz e esperança que o Imaculado Coração de Maria transmitiu em Fátima completou-se em outra visita que Nossa Senhora fez à Irmã Lúcia, quando esta se encontrava no convento das Doroteias em Tuy. Na noite de 13 de junho de 1929, estando ela em oração na capela, viu de repente o recinto se iluminar de uma luz sobrenatural e a seguinte cena:

“Sobre o altar apareceu uma cruz de luz que chegava até o teto. Via-se, na parte superior da cruz, uma face de Homem com corpo até a cintura, sobre o peito



**Nossa Senhora apareceu novamente à Irmã Lúcia em Tuy, Espanha, pedindo reparação pelos pecados cometidos contra seu Coração Imaculado**



uma pomba também de luz e, pregado na cruz, o corpo de outro Homem. Um pouco abaixo da cintura [de Cristo crucificado], suspenso no ar, via-se um cálice e uma Hóstia grande, sobre a qual caíam algumas gotas de sangue que corriam pelas faces do Crucificado e de uma ferida do peito. Escorregando pela Hóstia, essas gotas caíam dentro do cálice. Sob o braço direito da cruz estava (Nossa Senhora de Fátima, com o seu Imaculado Coração na mão esquerda, sem espadas ou rosas, mas com uma coroa de espinhos e chamas). Sob o braço esquerdo [da cruz], umas letras grandes, como se fossem de água cristalina que corresse para cima do altar, formavam estas palavras: *Graça e Misericórdia*. Compreendi que me era mostrado o mistério da Santíssima Trindade e recebi luzes sobre este mistério que não me é permitido revelar.

Então Nossa Senhora disse-me: ‘É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do mundo, a Consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração, prometendo salvá-la por este meio. São tão numerosas as almas que a justiça de Deus condena por pecados cometidos contra Mim, que venho pedir reparação. Sacrifica-te por esta intenção e reza.’ Contei isto ao meu confessor, que me mandou escrever o que Nosso Senhor queria que se fizesse.” (Memórias da Irmã Lúcia).



A aparição se desfez e, uma vez mais, continuou a ecoar na alma de Lúcia e, através dela, nos ares da piedade cristã: a voz misericordiosa de Maria pedindo reparação às ofensas cometidas contra seu Coração Imaculado, para assim evitar que tantas almas se percam.

### **Que a luz da esperança brilhe para todos no Imaculado Coração**

Durante a Segunda Guerra Mundial, em 8 de dezembro de 1942, na Solenidade da Imaculada Conceição, o Papa Pio XII consagrou a Igreja e todo o gênero humano ao Coração Imaculado de Maria, cuja festa passou a ser celebrada no sábado seguinte à do Sagrado Coração de Jesus.

Quarenta anos depois, em maio de 1982, São João Paulo II renovou em Fátima a consagração que seu predecessor havia feito, elevando à Virgem Santíssima uma prece repassada de apelo à misericórdia da Virgem:

“Confiado-Vos, ó Mãe, o mundo, todos os homens e todos os povos, nós Vos confiamos também a própria consagração em favor do mundo, depositando-a no vosso Coração materno.

Oh, Coração Imaculado! Ajudai-nos a vencer a ameaça do mal que tão facilmente se enraíza nos corações dos homens de hoje e que, nos seus efeitos inco-





mensuráveis, pesa já sobre a nossa época e parece fechar os caminhos do futuro!

Que se revele, uma vez mais, na história do mundo, a força infinita do Amor misericordioso! Que ele detenha o mal! Que ele transforme as consciências!

Que se manifeste para todos, no vosso Coração Imaculado, a luz da Esperança!” (Oração em Fátima, maio de 1982).

## **Triunfo do Imaculado Coração de Maria em nós e em torno de nós**

Para, enfim, compreendermos toda a importância da devoção ao Imaculado Coração de Maria e os inestimáveis frutos que ela produz na existência espiritual e terrena de cada um de nós, vejamos o que o próprio Nosso Senhor declarou à Irmã Lúcia, que assim escreve em carta de 27 de maio de 1943:

“Os Santíssimos Corações de Jesus e Maria amam e desejam [esta devoção], porque dela se servem para atrair todas as almas a Eles, e isso é tudo o que querem: salvar as almas, muitas almas, todas as almas. Nosso Senhor me dizia há alguns dias: ‘Desejo ardentemente a propagação do culto e da devoção ao Coração de Maria, porque este Coração é o ímã que atrai as almas para



Mim, a fornalha que irradia na terra os raios de minha luz e de meu amor, fonte inesgotável de onde brota na terra a água viva de minha misericórdia.” (Memórias da Irmã Lúcia).

Confiantes nesta eficácia sobrenatural da devoção ao Imaculado Coração de nossa Mãe Santíssima, tenhamos sempre a disposição filial de amá-lo e venerá-lo com todo o fervor, especialmente através da Comunhão reparadora dos cinco primeiros sábados. Tenhamos, igualmente, o ânimo de recorrer a Ele em todas as nossas necessidades, certos de que seremos superlativamente atendidos por este Coração materno que só deseja o nosso bem e a nossa salvação eterna.

Assim, o triunfo do Imaculado Coração de Maria anunciado por Ela em Fátima começará no íntimo dos nossos corações, encorajando-nos na busca constante da santidade a que todos somos chamados. Então, triunfante em nós e em torno de nós, a vitória deste puríssimo Coração será ainda mais duradoura sobre toda a face da Terra.



Javier Perez Beltran



## Como praticar a devoção dos cinco primeiros sábados?

Durante os primeiros sábados de cinco meses seguidos, na intenção geral de reparar nossos próprios pecados e os de toda a humanidade contra o Coração Imaculado de Maria, devemos realizar quatro atos de piedade:

**A Confissão:** Confessar-se preferencialmente no primeiro sábado ou, não sendo possível, em até oito dias antes ou depois. É necessário, porém, estar em estado de graça no primeiro sábado do mês a fim de fazer a Comunhão reparadora. Na confissão, é indispensável





a intenção de reparar as ofensas contra o Imaculado Coração de Maria. Essa intenção reparadora não precisa ser dita ao confessor, mas apenas colocada mentalmente diante de Deus antes da confissão. Jesus Cristo disse à Irmã Lúcia que, se esquecermos da intenção reparadora, podemos colocá-la na confissão seguinte, aproveitando a primeira ocasião que tivermos para nos confessar.

**A comunhão:** É o ato essencial da devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria, e nesta intenção devemos receber em nossa alma o Santíssimo Sacramento.

**O Terço:** Recitar o Terço ou o Rosário na mesma intenção de reparar o Imaculado Coração de Maria.

**15 minutos de meditação sobre os mistérios do Rosário:** Essa meditação – sempre na intenção de desagravar o Coração de nossa Mãe Celeste – pode ser sobre todos os mistérios do Rosário ou apenas de alguns ou somente um, conforme nossa escolha.

*Observação: Essa devoção reparadora pode ser também feita no domingo seguinte ao primeiro sábado, desde que seja por motivos justos e autorizado por um padre.*





### ***Fontes consultadas:***

AMOURIAUX, Jean-Michel; MILCENT, Paul. *Saint Jean Eudes par ses écrits*. Paris: Médiaspaul, 2001.

ASSOCIAÇÃO Católica Nossa Senhora de Fátima. *Jesus e Maria, um só coração*. Disponível em [www.acnsf.org.br](http://www.acnsf.org.br)

CLÁ DIAS, Mons. João Scognamiglio. *Por fim o meu Imaculado Coração triunfará*. São Paulo: Instituto Lumen Sapientiae, 2017.

DOCUMENTAÇÃO Crítica de Fátima, Santuário de Fátima, 2013.

JOÃO PAULO II. *Oração de entrega, de confiança e de consagração ao Imaculado Coração de Maria*. Fátima, 13 de maio 1982. Disponível em [www.vaticano.va](http://www.vaticano.va)

SECRETARIADO dos Pastorinhos. *Memórias da Irmã Lúcia*. Fátima, 2007. Compilação: Pe. Luís Kondor.

TERRIEN, J.B. *La Mère de Dieu et la Mère des Hommes*. Paris: P. Lethielleux, 1902.



**A** devoção ao Imaculado Coração de Maria é um manancial de graças e favores celestiais para todos nós, sempre necessitados do maternal socorro da Santíssima Virgem. Em Fátima, Ela mesma prometeu a salvação eterna a todos que praticassem piedosamente essa devoção, especialmente com o intuito de desagrává-La pelas ofensas e ingratidões dos homens.

Já o próprio Jesus, dirigindo-se certa vez à Irmã Lúcia, revelou-nos os frutos sobrenaturais produzidos pelo amor ao Coração de sua Mãe:

“Desejo ardentemente a propagação do culto e da devoção ao Coração de Maria, porque este Coração é o ímã que atrai as almas para Mim, a fornalha que irradia na terra os raios de minha luz e de meu amor, fonte inesgotável de onde brota na terra a água viva de minha misericórdia”.

*(Memórias da Irmã Lúcia)*

nº26



Rua Francisca Júlia, 290  
Santana - 02403-010  
São Paulo - SP

 (11) 2971-9040  
[www.salvaimerainha.org.br](http://www.salvaimerainha.org.br)  
[acnsf@acnsf.org.br](mailto:acnsf@acnsf.org.br)

***Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima***